



informe

Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br ano XVIII jan-fevereiro/2010

Impresso
Especial

5509/2001-DR/SPM
Associação Viva o Centro

...CORREIOS...

nº 260

CarnaCentro traz Pholia para Luz

Abertura dos festejos de Momo será na Praça da Luz, nos dias 6 e 7 de fevereiro. É o pré-carnavalesco de São Paulo de volta ao Centro, com 100 mil foliões em 12 blocos

pág. 5



Centro é mais que cenário em novela da Globo
pág. 8

Veja ainda

Mais 50 prédios para habitação
Enfrentando a questão do lixo
Palácio tem fachada restaurada

*pág.2
pág.4
pág.7*

Seções

Editoriais *pág.2*
Calçadão Paulistano *pág.3*
Ações Locais *pág.6*

Na novela das 7, a marca da cidade

Fotogênico, cosmopolita, rico em construções históricas convivendo em harmonia com exemplares da arquitetura moderna. O Centro de São Paulo presta-se como nenhuma outra região da cidade a cenário de curtas e longa-metragens, novelas de TV e filmes publicitários. Produtores, diretores e dramaturgos sabem disso. A estreia mais recente, tendo o Centro na telinha, é de Tempos Modernos, novela das 7 na Globo, mas com uma diferença: além de cenário, o Centro e sua recuperação participam da trama. A novela fala em preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural, em desenvolvimento sustentável e outros aspectos que interessam diretamente à comunidade local e a toda a cidade. Em qualquer lugar do mundo, é o centro que confere identidade às cidades. Quando uma emissora de TV resolve ambientar uma produção no Centro de São Paulo, a marca São Paulo se beneficia. A iniciativa funciona como um marketing indireto a favor da cidade, contribui para difundir-la e promovê-la. Mostrar e “vender” o Centro de nossa cidade por meio da televisão ou do cinema em obras de ficção ou em filmes publicitários é de extrema importância. Contribui para atrair investimentos e para estimular turistas e a própria população a conhecer melhor a região e a cidade. O turismo, como se sabe, é o setor que mais gera renda e empregos na atualidade.

Lixo, problema coletivo

Para a Associação Viva o Centro, a questão do lixo envolve toda a população de São Paulo. É ético e vital agir corretamente nesse caso, com respeito à legislação e consciência ambiental. São Paulo não pode conviver com chuvas torrenciais agravadas por lixo entupindo bueiros e galerias públicas, nem com rios e córregos cujo desassoreamento não dura mais do que alguns meses ou piscinões que já viraram lixões. Com a Aliança pelo Centro Histórico, a Viva o Centro está intensificando seu trabalho educativo para a comunidade e articula com o poder público e concessionárias soluções inovadoras para resolver o problema.

Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio, Renata Cristina Pereira e Thiago Soares

Foto da capa: Estação da Luz, por Dayan de Castro

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Gabriela Malentacchi

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: avc@vivao centro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio



Viva o Centro
São Paulo



Mais habitação no Centro

O adensamento habitacional do Centro de São Paulo, sempre defendido pela Viva o Centro como fator de recuperação da região, está para receber forte impulso. A Prefeitura pretende investir na reforma de edifícios antigos para serem vendidos para habitação. O prefeito Kassab deve anunciar a desapropriação de 50 edifícios nas proximidades das praças da Sé e República, todos desocupados. A Cohab contratou a Fundação para a Pesquisa Ambiental (Fupam), instituição ligada à FAUUSP, para fazer um levantamento dos prédios desocupados, na região central, que preenchessem as condições necessárias para tanto. “Foram selecionados prédios de boa qualidade arquitetônica e bem construídos, com insolação e ventilação adequadas para receber moradores depois de reformados”, diz o arquiteto e urbanista Fábio Mariz, que coordenou a pesquisa da Fupam. Em princípio, deverão ser atendidas pessoas que já trabalham no Centro, e que preencham os critérios sociais e econômicos ainda em definição.



Divulgação

Kalunga chega à São Bento

A Kalunga escolheu a Rua São Bento, 365, uma das mais tradicionais e movimentadas do Centro, para sua 60ª unidade na cidade. A nova unidade participa da renovação do comércio nessa via e, com ela, da volta de vitrines mais atraentes. Hoje a São Bento abriga inúmeras lojas e *outlets* de marcas famosas, lanchonetes e prestadoras de serviços. Praticamente já não existem lojas vagas. Com mais de 10 mil itens, a papelaria tem até escada rolante para acessar o primeiro pavimento. De segunda a sexta, das 8h às 19h, e aos sábados, das 8 às 18h.

São Paulo: como foi, como é

Com a mostra “Memória da Cidade: História e Patrimônio de São Paulo”, a Caixa Cultural São Paulo faz um belo contraponto entre o passado e o presente da cidade. Em cena, fotos originais de Militão Augusto de Azevedo, primeiro fotógrafo a registrar São Paulo no início da década de 1860, e Renato Suzuki, fotógrafo da nova geração, que retoma os lugares retratados por Militão e os relê em busca de aproximações e distanciamentos entre a cidade de hoje e a do século XIX. A mostra propõe que o público observe as duas cidades separadas não pela distância geográfica, mas pela distância do tempo. São mais de 100 anos entre elas. A exposição é grátis e vai até 28/2, de terça a domingo, das 9h às 21h. Praça da Sé, 111, Metrô Sé.



Militão Augusto de Azevedo

Rua Direita, em 1862

No Café Suplicy, aconchego

O Centro é famoso por seus cafés. Entre os badalados está o Compagnia del Café by Suplicy, com espaço aconchegante e serviço de qualidade. No cardápio, além de cafés tradicionais, pratos executivos, sobremesas e vinhos servidos em taças (chilenos e argentinos). Localizado na Rua Bráulio Gomes, 36, junto à Praça D. José Gaspar, o café serve pratos leves como Salada de Bruschetta com Torta de Palmito ou Frango (R\$ 15) e Bolo de Laranja com Sorvete (R\$ 5). Uma ótima opção para o verão paulistano.

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Associação Viva o Centro

BELAS ARTES

ENSINO COM PERSONALIDADE

WWW.BELASARTES.BR

Toda ideia precisa de Cuidados.

O que você tem feito com as suas?

Processo Seletivo 2010

PROVA AGENDADA • TRANSFERÊNCIA • PORTADOR DE CURSO SUPERIOR

GRADUAÇÃO • PÓS-GRADUAÇÃO • CURSOS LIVRES

ARQUITETURA E URBANISMO • ARTES VISUAIS • DESIGN GRÁFICO

DESIGN DE INTERIORES • DESIGN DE MODA • DESIGN DE PRODUTO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES • PUBLICIDADE E PROPAGANDA

RÁDIO E TV • RELAÇÕES INTERNACIONAIS • RELAÇÕES PÚBLICAS

INSCRIÇÕES ABERTAS

WWW.BELASARTES.BR • 0800 772 5010



bibliotecas
certificadas
ISO 9001:2000
desde 2004



Centro deve inovar na coleta do lixo

Por toda a cidade, sacos de lixo rasgados ou arrastados pela enurrada entopem bueiros, reduzem a vazão das galerias pluviais e transformam piscinões, rios e córregos em verdadeiros lixões. No Centro, detrito espalhado afasta turistas e a população da própria cidade, que querem usufruir dos equipamentos culturais, restaurantes e cafés da região.

A Viva o Centro, parceira da Prefeitura e do Governo do Estado na Aliança pelo Centro Histórico, trabalha para mudar esse cenário.

“Grandes geradores de lixo, pequenos e médios estabelecimentos comerciais e a população em geral

precisam respeitar a legislação que disciplina o descarte correto do lixo e o Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura tem que ser ampliado”, afirma o superintendente da entidade, Marco Antonio Ramos de Almeida.

“Da parte da Viva o Centro, estamos em contato com a Subprefeitura da Sé, o Limpurb e a Loga para melhorar a logística da coleta do lixo no Triângulo Histórico. Também estudamos o que fazer para evitar os sacos amarelos, com lixo de varrição, no passeio público. E com a comunidade, estamos fazendo um trabalho para sua plena adesão às leis que disciplinam o descarte.”

Com hora marcada

A partir de abril, com a entrada em vigor da Lei 15.092/10, a coleta de lixo em São Paulo terá hora marcada. As empresas Loga (www.loga.com.br) e Ecurbis (www.ecurbis.com.br) já estão colocando em seus sites os dias e horários da coleta, rua por rua. Multa será de R\$ 10 mil para concessionárias por coleta fora de hora e de R\$ 50 para o morador ou pequeno gerador. Rigor, também, com os Grandes Geradores de Resíduos Sólidos, controlados pela Lei 13.478/02. Eles têm de ter contratada empresa autorizada pelo Limpurb para retirar seu lixo e, com a Lei 14.973/09, separar recicláveis e enviar para aproveitamento. As multas vão de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil.

Coleta Seletiva

Como demonstrou a *Folha de S. Paulo* de 27 de janeiro, boa parte do lixo que o paulistano separa, lava e guarda pensando que será reciclado vai parar no aterro, misturado ao lixo comum. A prensagem dos recicláveis, sem separação, impede o aproveitamento.

De todo o lixo domiciliar, 20% pode ser reciclado. A coleta seletiva, no entanto, representa apenas 7%. O Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura reúne 17 Centrais de Triagem, onde as cooperativas de separadores geram renda para 1.026 famílias. Os recursos obtidos são divididos entre os cooperados. A coleta é feita pela Loga e pela Ecurbis.

No entender da Viva o Centro, o programa precisa crescer. Tem de haver mais Centrais de Triagem na cidade, como a Prefeitura promete, e urgência no aprimoramento do serviço de coleta. Além disso, a população pode, e deve, exercer seu poder de persuasão ligando para o Alô Limpeza (0800 727 0211 ou 3397-1723 e 3397-1724), do Limpurb, ou, ainda, para o 156.

DPZ

SENAC
24 DE MAIO

MULTIPLIQUE SUAS CHANCES FAÇA SENAC

Rua 24 de Maio,
208 - 1º andar
Centro - Tel.:
(11) 2161-0500

Inscrições abertas para:

ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
• Recepção e Atendimento Telefônico nas Empresas

COMÉRCIO EXTERIOR
• Importação: Rotinas e Procedimentos

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
• Elaboração de Projetos Sociais

FINANÇAS E CONTABILIDADE
• Assistente Fiscal
• Cadastro, Crédito e Cobrança
• Nota Fiscal Eletrônica

GESTÃO DE PESSOAS
• Administração de Recursos Humanos

INICIAÇÃO EM INFORMÁTICA
• Excel 2007 - Básico

LOGÍSTICA
• Compras e Administração de Materiais
• Logística Integrada

MARKETING, VENDAS E COMUNICAÇÃO
• A Arte de Encantar o seu Cliente
• Técnicas de Vendas Empresariais

Cursos Livres, Técnicos, de Pós-graduação e Extensão Universitária

Confira a lista completa de cursos:
www.sp.senac.br/24demaio

senac
são paulo

Bolsas de Estudo - Conheça critérios acessando www.sp.senac.br/bolsasdeestudo

Pholia na Faria vira CarnaCentro e abre carnaval paulistano

A abertura do Carnaval Paulistano volta ao Centro da cidade. Depois de 20 anos, o Pholia, que nasceu como Pholia na Faria, e que todos os anos abre os festejos de Momo em São Paulo, agora acontece na Praça da Luz

Com a presença de 12 agremiações (100 mil foliões) e o tema enredo "A festa da nossa gente, era o carnaval de antigamente", o desfile dos blocos será nos dias 6 e 7 de fevereiro - sábado e domingo anteriores ao Carnaval -, nas duas pistas da Praça da Luz, entre a Rua Prates e a Avenida Tiradentes. O espetáculo é gratuito e para paulistanos e visitantes de todas as idades.

Abrem o desfile de blocos a Associação das Velhas Guardas, Academia de Baluartes e Embaixada do Samba Paulistano, que sairão do Largo General Osório e irão até a Praça da Luz, local oficial do destile. Elas prometem alegrar o público e reviver o mágico carnaval do Centro de São Paulo.

Em janeiro, como parte de sua

programação de 2010, o CarnaCentro teve o Grande Baile da Terceira Idade, no Vale do Anhangabaú, a mostra de filmes "Carnaval & Samba", na Galeria Olido, e o Grito da Pholia, que marcou o encontro das agremiações e o início do pré-carnaval de São Paulo, o Pholia 2010.

Comemorando 20 anos, a Associação das Bandas, Blocos e Cordões Carnavalescos do Município de São Paulo-ABBC também comemora os 20 anos do Pholia, que em 2010 vem definitivamente para o Centro de São Paulo após vários anos na Avenida Faria Lima e ultimamente no Memorial da América Latina.

O apoio institucional é da Viva o Centro e União das Escolas de Samba de São Paulo (UESP), com suporte da Prefeitura e do Governo do Estado.



Pholia 2009



Local do desfile neste ano

Abra uma
conta no Itaú.
Aqui a estrela
é você.

Uma estrela não tem tempo a perder. Por isso, no Itaú você tem tudo para facilitar o seu dia a dia.

Quando você abre uma conta no Itaú, transforma conveniência em praticidade para o seu dia a dia, com um banco inteirinho na internet e no telefone. Você faz o que precisar, na hora que quiser, onde estiver. Como uma transferência às 10h da manhã de um domingo, sem sair de casa. Isso sem contar que você tem sempre uma agência pertinho, além de mais de 26 mil caixas eletrônicas por todo o país.

Vá até uma agência do Itaú e abra sua conta no banco feito para você.

Itaú feito para você

Brigadeiro Tobias encaminha morador de rua para tratamento

A Ação Local Brigadeiro Tobias conseguiu tratamento para o portador de problemas mentais e deficiência física Elias, que esmolava dia e noite Avenida Cásper, arrastando-se pelas calçadas. Participantes da Ação Local consultaram o coordenador do Movimento Estadual de Pessoas em Situação de Rua, Robson Mendonça, para saber o que poderia ser feito. Robson tomou a iniciativa de levar o caso ao Ministério Público. O promotor Eduardo Dias pediu provas da situação de Elias e a Ação Local elaborou um dossiê, comprovando a penúria em que ele vivia. Amparado na legislação que permite ao poder público recolher pessoas que estejam com a capacidade de discernimento comprometida e não tenham familiares, caso de Elias, o promotor determinou seu recolhimento e o encaminhou à Residência Terapêutica do Hospital Mandaqui. No início de janeiro, ele foi para uma clínica em São José dos Campos, para continuar o tratamento e melhorar a mobilidade.



Rafael Martins

Avenida Cásper Líbero

Parceria com Uniesp beneficiará Ações Locais



Dayan de Castro

A parceria entre a Viva o Centro e a Uniesp, instituição de ensino superior filiada à entidade e uma de suas patrocinadoras na Aliança pelo Centro Histórico, acaba de se estreitar. A universidade, que dá descontos nas mensalidades a estudantes que fazem estágio voluntário em projetos comunitários, indicou dois deles para estagiar na aplicação de um importante projeto das Ações Locais Barão de Itapetininga, 24 de Maio e Paissandu. Neste ano, os três núcleos vão incentivar suas comunidades a cumprir a legislação que disciplina o descarte do lixo. Lixo só deve ser disponibilizado no horário em que o caminhão da coleta for passar e grandes geradores de lixo (acima de 200 litros/dia por unidade ou 1.000 litros/dia para condomínios mistos) devem cumprir as leis 13.478/02 e 14.973/09.

São Bento promove o Grande Corso Carnavalesco

Com o Pholia 2010, o pré-carnaval paulistano, a Ação Local São Bento também entra no samba. Promove no dia 7 de fevereiro, domingo, o Grande Corso Carnavalesco, a partir das 14h, com desfile de carros antigos pelo Centro. Serão veículos de época, conversíveis e decorados e com seus ocupantes fantasiados, fazendo batalha de confete e serpentina. Patrocinado pela Federação Brasileira de Veículos Antigos, o evento promete atrair os apaixonados por automotivos. Junto com o desfile, haverá também a apresentação do Bloco "Filhos da Mãmais". O evento está no Carnacentro (*leia mais na pág. 5*). Para saber qual o percurso do Grande Corso Carnavalesco, acesse o site da Viva o Centro: www.vivaocentro.org.br.



Fabio Mattos

**Participar
de uma Ação Local
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!

Saiba mais, acesse:
www.vivaocentro.org.br



Palácio dos Campos Elíseos : fachada recobra magestade

Rafael de Carvalho

Está quase pronto o restauro da parte externa do Palácio dos Campos Elíseos, sede do Governo do Estado de 1911 a 1965; e o projeto de restauro do interior, em fase final de elaboração. O palacete é um dos raros remanescentes do apogeu do ciclo do café na cidade de São Paulo. “Diferentemente dos demais palácios do Governo do Estado, o Campos Elíseos não guarda apenas a memória de sede do poder, como faz parte da história arquitetônica e urbanística de um importante período da cidade, do final do século XIX para o XX, com ambientações muito europeizadas”, avalia Ana Cristina Carvalho, curadora do Acervo dos Palácios, setor encarregado de conservar e restaurar as obras de arte do Campos Elíseos. Segundo ela, o governo de São Paulo quer devolver essa história à população, com um palácio restaurado e ambientado, ou seja, com o mobiliário original, pinturas, esculturas e objetos que o decoraram. O restauro da parte interna consistirá, basicamente, na recuperação de revestimentos de madeira, mármore e metais. “Quando reaberto, deverá manter o perfil de palácio, o que não exclui a visitação pública”, diz Ana Cristina. Isto vai na linha da proposta que a Viva o Centro, membro do Conselho de Orientação do Restauro do Campos Elíseos, apresentou ao Governo do Estado em 2006.



VESTIBULAR 2010

PROVAS TRADICIONAL OU ELETRÔNICA**
****REALIZADA DIARIAMENTE**

VAGAS REMANESCENTES

INSCREVA-SE • MATRÍCULA PARCELADA



UNIDADE SP-CENTRO (SHOPPING LIGHT)
 Rua Xavier de Toledo, 23, 4º andar

HORÁRIO DIFERENCIADO

Manhã: das 7h45 às 11h
Noite: das 18h às 21h30



VOCÊ FEZ ENEM?

Se a sua média em qualquer uma das edições do ENEM, até 2008, for igual ou superior a 43 pontos, é possível utilizar o processo seletivo e inscrever-se diretamente na UnG. O mesmo poderá valer dependendo do resultado que obtiver no ENEM 2009.



A UnG É A MAIOR UNIVERSIDADE DE GUARULHOS E REGIÃO
 6ª MAIOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO ESTADO DE SÃO PAULO E 10ª MAIOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO PAÍS
 DADOS OFICIAIS DO MEC

CURSOS OFERECIDOS NA UNIDADE SP-CENTRO (SHOPPING LIGHT)			
GRADUAÇÃO	DURAÇÃO	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	DURAÇÃO
Ciência da Computação	4 anos	Gestão de Recursos Humanos	2 anos
Administração	4 anos	Gestão Financeira	2 anos



UnG

40 anos

Sua Universidade Completa. Sua Carreira

Acesse www.ung.br ou www.universidadecompleta.com.br e conheça os cursos oferecidos nas unidades Guarulhos-Centro, Guarulhos-Dutra, Itaqué e Metrô Jabaquara

www.ung.br | 0800 15 88 22 www.universidadecompleta.com.br

Ag2 Design / AMT UnG

*Universidades privadas não concorrem em número de alunos matriculados, segundo os mais recentes dados do Censo MEC/INEP/DEED.

Centro é cenário da novela *Tempos Modernos*, da Globo

Rafael de Carvalho

Um Centro revitalizado e com segurança é o sonho de muitos paulistanos. Isso já acontece na nova novela das 7, da Globo

O coração da cidade de São Paulo iniciou o ano de 2010 sendo cenário para a novela “Tempos Modernos”, de Bosco Brasil, que invade a telinha dos brasileiros todos os dias a partir das 19h e mostra lugares importantes do Centro paulistano, como os viadutos do Chá e Santa Ifigênia, o Vale do Anhangabaú e a Galeria do Rock, entre outros.

Não é a primeira vez que autores escolhem o Centro de São Paulo para ambientar suas tramas. “Terra Nostra”, de Benedito Rui Barbosa e “Belíssima”, de Sílvio de Abreu, novelas de grande sucesso, também já foram gravadas na região central. Para o autor Bosco Brasil, fazer a novela no Centro de São Paulo é seguir uma vontade determinada pelo seu coração. “Escolhi fazer a novela na região pela qual tenho mais carinho, o Centro antigo de São Paulo, lugar que conheço bastante e que tem uma riqueza humana incrível”, afirma. O autor quer mostrar na novela sua vontade e a dos paulistanos de ver o Centro revitalizado. “Percebo que há uma intenção de ocupar o lugar culturalmente e transformar a região num núcleo de atividades como se fosse uma praça de artes. Na novela, vamos poder acelerar isso”, acrescenta.

Na trama, Antonio Fagundes interpreta o empresário Leal Cordeiro, dono do edifício Titã 1. O prédio é inspirado no Edifício Grande São Paulo, uma obra da arquitetura paulista do início da década de 1970, com 129 metros de altura e 37 andares, com entradas pela Rua Libero Badaró e Vale do Anhangabaú. A sede da Associação Viva o Centro está instalada no Grande São Paulo.

Na ficção, o empresário Leal quer construir o Titã 2 onde está localizada a Galeria do Rock, cujos lojistas e frequentadores tentam a todo custo impedir que isso aconteça. No primeiro capítulo da novela, durante uma manifestação para que a Galeria do Rock não seja destruída, uma grande faixa é desfraldada na fachada do Titã 1 (Edifício Grande São Paulo), onde se lê: “Salvem a Galeria e o Centro Velho”. O protesto na ficção corresponde com o desejo real: cultivar a cultura que existe no Centro e recuperá-lo.

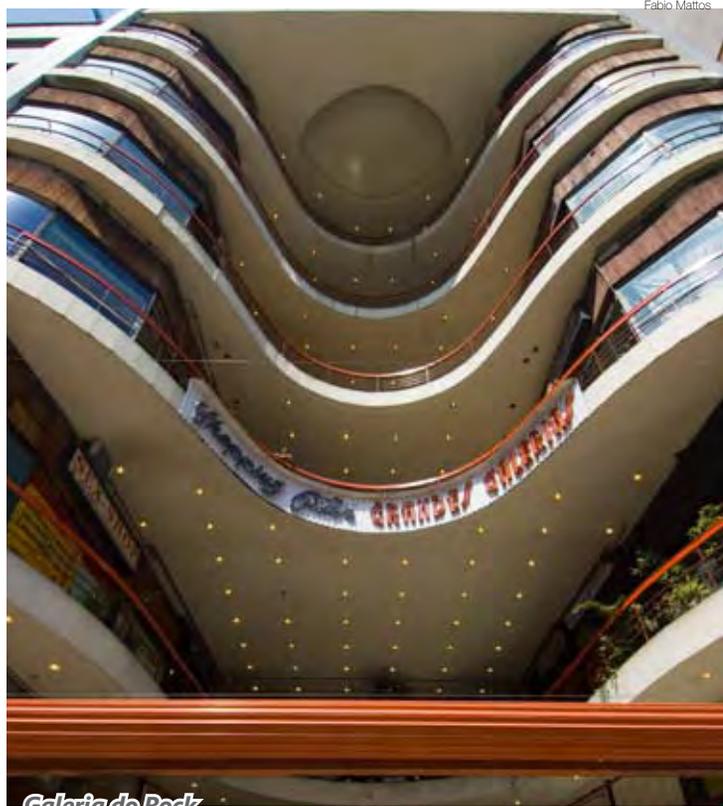
Para Antonio Souza Neto, síndico da Galeria do Rock e diretor da Ação Local Paissandu, o autor encontrou na Galeria o grande potencial para a realização da novela. “A Globo veio buscar na Galeria do Rock a cultura fervilhante de São Paulo.” Segundo ele, várias pessoas que o encontram fazem algum comentário sobre a novela.

A trama está no ar com o objetivo de valorizar a imagem do Centro e fazer com que as pessoas, principalmente os paulistanos, apreciem esse valioso patrimônio. “Se você quer saber onde está o seu tesouro, você precisa ir aonde o seu coração te leva. O meu está no Centro Velho de São Paulo”, disse Bosco Brasil.



Edifício Grande São Paulo

Fabio Mattos



Galeria do Rock